

## A Comissão de Evidências publica um chamado para a ação e caminho a seguir para se basear em evidências:

### O mundo pode estar mais bem preparado para desafios sociais futuros do que estava com a COVID-19

27 de janeiro de 2022

Desafios sociais de evolução lenta como resultados educacionais, desempenho de sistemas de saúde e mudanças climáticas ficaram em segundo plano com a pandemia global, agora entrando em seu terceiro ano. Mas um [relatório da comissão global](#), lançado hoje, entende que tomadores de decisão respondendo a desafios sociais do presente e crises futuras têm uma oportunidade sem precedentes de desenvolver o que foi bem-sucedido no uso de evidências antes e depois da pandemia.

“Desde o início da pandemia da COVID-19, nunca antes tinha visto tanto interesse – de líderes políticos de muitos segmentos políticos e em diversos países – em se basear em evidências para informar sua resposta”, disse John Lavis, coliderança da Secretaria para a Comissão Global de Evidências para Responder aos Desafios Sociais. “Esta é uma oportunidade inacreditável para elevar dramaticamente o nível da nossa ação no apoio aos líderes políticos para usar evidências para responder aos desafios sociais nos âmbitos global, nacional e local”.

“A coorte de tomadores de decisão que estiveram envolvidos na tomada de decisão da COVID-19, especialmente os formuladores de políticas governamentais de alto nível, agora tem experiência direta com a utilização de muitas formas de evidências e de estratégias que apoiam seu uso”, informa o relatório. As 24 recomendações do relatório preconizam uma ação decisiva por parte das variadas partes interessadas para garantir que evidências sejam usadas de forma consistente para responder aos desafios sociais. Entre as oito principais recomendações estão as que se seguem:

- Chamado para a ação — Os tomadores de decisão, intermediários de evidências e produtores de evidências orientadas para o impacto devem reconhecer a dimensão e a natureza do problema.
- Resolução das organizações multilaterais — A ONU, o G20 e outras organizações multilaterais devem endossar uma resolução na qual juntamente com seus estados-membros se comprometam a ampliar sua concepção de evidências, e a apoiar os bens públicos globais relacionados a evidências e a distribuição equitativa das capacidades para produzir, compartilhar e usar evidências.
- Relatório de referência — O Banco Mundial deve dedicar um próximo Relatório de Desenvolvimento Mundial para fornecer a concepção da arquitetura de evidências necessária em nível global, regional e nacional, incluindo os investimentos essenciais em bens públicos globais relacionados a evidências e em capacidades equitativamente distribuídas para produzir, compartilhar e usar evidências.
- Sistemas de suporte de evidências nacionais (e subnacionais) — Todos os governos nacionais (e subnacionais) devem rever o seu sistema de suporte de evidências existente (e infraestrutura de evidências mais ampla), preencher as lacunas, tanto internamente quanto através de parcerias, e informar publicamente sobre os seus progressos.
- Evidências na vida cotidiana — Os cidadãos devem considerar tomar decisão sobre o seu bem-estar e o de suas famílias com base nas melhores evidências; gastar seu dinheiro em produtos e serviços que são apoiados pelas melhores evidências; fazer trabalho voluntário e doar dinheiro para iniciativas que usam evidências para tomar decisões sobre o que fazem e como o fazem; e apoiar políticos que se comprometam a usar as melhores evidências para responder aos desafios sociais e que se empenhem (juntamente com outros) para apoiar o uso de evidências na vida cotidiana.

- Intermediários de evidências dedicados — Os intermediários de evidências dedicados devem dar um passo adiante para preencher as lacunas deixadas pelo governo, dar continuidade se a rotatividade da equipe no governo for frequente e potencializar fortes conexões com redes globais.
- Plataformas de notícias e redes sociais — As plataformas de notícias e redes sociais devem construir relacionamentos com intermediários de evidências dedicados que possam ajudar a potencializar as fontes de melhores evidências, e com produtores de evidências que possam ajudar a comunicar as evidências de forma eficaz, bem como garantir que seus algoritmos apresentem as melhores evidências e combatam a desinformação.
- Financiamento — Governos, fundações e outros financiadores devem gastar de maneira “mais inteligente” e preferencialmente em apoio a evidências. Podem comprometer-se a garantir que 1% do financiamento seja atribuído a infraestruturas de evidências nacionais (e subnacionais).

O relatório da Comissão de Evidências define “evidências” como evidências de pesquisa incluindo a análise de dados, modelagem, avaliação, pesquisa do comportamento / de implementação, informações qualitativas, sínteses de evidências, avaliação de tecnologias / análise de custo-efetividade, e diretrizes. O relatório reconhece o valor das evidências locais e globais. As evidências locais são extraídas dos melhores estudos disponíveis (i.e., o que foi aprendido em um específico contexto nacional ou subnacional) enquanto evidências globais são extraídas das melhores sínteses de evidências disponíveis (i.e., o que foi aprendido no mundo, incluindo variações por grupos e contextos).

“Agora é o momento de trabalhar sobre como podemos desenvolver potencialidades existentes e preencher lacunas em infraestruturas de evidências nacionais, e impulsionar uma arquitetura global de evidências adequada à finalidade”, declarou o Dr. Jeremy Grimshaw, coliderança da Secretaria para a Comissão de Evidências.

*O relatório da Comissão de Evidências: Um chamado para a ação e caminho a seguir para tomadores de decisão, intermediários de evidências e produtores de evidências orientadas para o impacto* será disponibilizado em sete idiomas.

### **Sobre a Comissão Global de Evidências para Responder aos Desafios Sociais**

A [Comissão de Evidências](#) se originou de uma rede global de 55 parceiros — a Rede de Evidências para Apoiar a Tomada de Decisões na COVID-19 (COVID-END) se reuniu para oferecer uma resposta de evidências da COVID-19 mais coordenada e foi a primeira a identificar a necessidade para a comissão. A Comissão de Evidências reuniu 25 comissários incluindo formuladores de políticas governamentais, líderes de organizações, profissionais e cidadãos que continuam a responder uma variedade de desafios sociais em seus respectivos papéis. A Comissão de Evidências é financiada por uma gama de parceiros financiadores e sua secretaria está estabelecida no *McMaster Health Forum*, o Fórum de Saúde da Universidade McMaster em Ontário, Canadá.